

A PUPUNHA COMO PRODUTORA DE PALMITO

A Pupunha, palmeira comum da Amazônia, produz frutos que, cozidos, são largamente consumidos na Região Norte do Brasil. Há várias espécies. A mais comum é a *Guilielma speciosa* Mart., palmeira de uns 15 metros de altura e 10 a 20 centímetros de diâmetro à altura do peito, de frutos vermelhos ou amarelos, quando maduros, portadores de sarcocarpo amiláceo, amarelado. Essa massa amilácea tem, quando cozida, sabor semelhante ao da batata-doce. Conhecem-se outras espécies e variedades, tais como a Pupunha Marajá, a Piranga, a Brava, a Pupunha-Sem-Espinhos e a Pupunharana.

Mas é interessante salientar que, segundo artigo do Suplemento Agrícola do Estadão, de 10/08/94, a Pupunha foi introduzida no Estado de São Paulo, em 1992, através do Vale do Ribeira, para produção de palmito, como se faz há muitos anos na Costa Rica. O agricultor Antônio Rodrigues Filho, com orientação do Instituto Agronômico de Campinas, já vem desenvolvendo com sucesso a produção de palmito da Pupunha. Recomenda 5.000 mudas por hectare. Elogia o sabor do produto e garante a primeira colheita aos 30 meses, seguida de outras de 10 em 10 meses, através dos perfilhos. É uma verdadeira revolução da produção de palmito em solo paulista.